



O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO
PEDIÁTRICO

THE HUMANIZED THERAPEUTIC TOY IN PEDIATRIC NURSE ASSISTANCE

EL JUGUETE TERAPÉUTICO HUMANIZADO EN EL CUIDADO DE ENFERMERAS PEDIÁTRICAS

Keilla Isabelle da Silva Santos¹, Alyne Silva dos Santos², Camila Pereira Silva³, Daniella Vieira da Silva⁴, Albanir Crislys Pereira da Silva⁵, Rayssa Sydara Angelo Tavares⁶, Jaqueline Andrade Rodrigues⁷, Giselda Bezerra Correia Neves⁸, Priscila Diniz de Carvalho Martins⁹

e361593

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1593>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Introdução: A criança é um ser em acelerado desenvolvimento neuropsicomotor, o brinquedo terapêutico, quando bem empregado, ajuda na recuperação do paciente pediátrico dentro do ambiente hospitalar, propicia a interação entre as crianças em tratamento e o enfermeiro. **Objetivo:** Verificar a percepção de enfermeiros em relação ao uso do brinquedo terapêutico na assistência a crianças no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Este estudo presente consiste em uma revisão narrativa da literatura. Pesquisados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, SciELO, *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature*, Base de dados de enfermagem -BDENF e Biblioteca virtual de saúde -BVS, PubMed. **Resultados:** Foram identificados 81 artigos e aplicados como critérios de inclusão: idioma português, revisão de literatura com os artigos publicados completos e disponíveis, abordando a temática brinquedo terapêutico na junção da assistência do enfermeiro pediátrico nos últimos 10 anos, abrangendo os anos de 2010 a 2020. Foram selecionados 15 artigos para o estudo. **Conclusão:** O Brinquedo Terapêutico foi destacado pelos Enfermeiros como de grande benefício para prestação da assistência, pois proporciona uma melhor intervenção e interação com o paciente pediátrico bem como a humanização por parte dos enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Brinquedo. Assistência. Enfermagem Pediátrica.

ABSTRACT

Introduction: The child is a being in accelerated neuropsychomotor development, the therapeutic toy, when well used, helps in the recovery of pediatric patients within the hospital environment, provides interaction between children undergoing treatment and nurses. Objective: To verify the perception of nurses regarding the use of therapeutic toys in the care of children in the hospital environment. Methodology: This present study consists of a narrative review of the literature. Researched in the databases: Scientific Electronic Library Online, SciELO, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Nursing database -BDENF and Virtual Health Library -VHL, PubMed. Results: 81 articles were identified and applied as inclusion criteria: Portuguese language, literature review with the articles published complete and available, addressing the theme therapeutic toy in the combination of pediatric nursing care in the last 10 years, covering the years 2010 to 2020. 15 articles were selected for the study. Conclusion: The Therapeutic Toy was highlighted by nurses as of great benefit

¹ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto Pernambucano de Ensino Superior (IPESU)

² Bacharel em Enfermagem pelo Instituto Pernambucano de Ensino Superior (IPESU)

³ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto Pernambucano de Ensino Superior (IPESU)

⁴ Bacharel em Enfermagem pelo Instituto Pernambucano de Ensino Superior (IPESU)

⁵ Residente de Enfermagem no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira/ IMIP

⁶ Residente de Enfermagem no Hospital Barão de Lucena/UFPE

⁷ Hospital Memorial Jaboatão

⁸ Hospital da Restauração Gov. Paulo Guerra

⁹ Prefeitura da Cidade do Recife



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydnara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

for providing care, as it provides a better intervention and interaction with pediatric patients as well as humanization by nurses.

KEYWORDS: Toy. Assistance. Pediatric Nursing.

RESUMEN

Introducción: El niño es un ser en desarrollo neuropsicomotor acelerado, el juguete terapéutico, cuando se usa bien, ayuda en la recuperación de pacientes pediátricos dentro del entorno hospitalario, proporciona interacción entre los niños en tratamiento y las enfermeras. Objetivo: Verificar la percepción de las enfermeras respecto al uso de juguetes terapéuticos en el cuidado de niños en el ámbito hospitalario. Metodología: Este estudio consiste en una revisión narrativa de la literatura. Investigado en las bases de datos: Scientific Electronic Library Online, SciELO, Literatura latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Base de datos de Enfermería -BDENF y Biblioteca Virtual en Salud -BVS, PubMed. Resultados: 81 artículos fueron identificados y aplicados como criterios de inclusión: lengua portuguesa, revisión de la literatura con los artículos publicados completos y disponibles, abordando el tema juguete terapéutico en la combinación de la atención de enfermería pediátrica en los últimos 10 años, abarcando los años 2010 a 2020. Se seleccionaron 15 artículos para el estudio. Conclusión: El Juguete Terapéutico fue destacado por las enfermeras como de gran beneficio para la prestación de cuidados, ya que proporciona una mejor intervención e interacción con los pacientes pediátricos, así como la humanización por parte de las enfermeras.

PALABRAS CLAVE: Juguete. Asistencia. Enfermería Pediátrica.

1 INTRODUÇÃO

A criança é um ser em acelerado desenvolvimento neuropsicomotor. A hospitalização de urgência ou eletiva para tratamentos específicos pode interferir nesse processo fisiológico e até mesmo causar atrasos em marcos do seu desenvolvimento. A Enfermagem pediátrica, como a especialidade que presta cuidados às crianças, deve estar preparada para interagir com os pacientes em qualquer etapa do desenvolvimento neuropsicomotor, contudo é necessário se ter uma boa interação com o paciente para ser possível detectar a melhor forma de realização do Processo de Enfermagem que culmina na elaboração do plano de cuidados de enfermagem individualizado (CALEFFI *et al.*, 2016).

Para os autores, é importante preparar a criança emocionalmente, fisicamente e socialmente para o ambiente hospitalar, já que a doença e a hospitalização podem propiciar ansiedades, medos e distúrbios do sono (CALEFFI *et al.*, 2016). A incorporação do brinquedo terapêutico no cuidado de enfermagem pode auxiliar na diminuição desses sinais de estresse e, conseqüentemente, melhorar os sentimentos relacionados ao ambiente hospitalar.

De acordo com Veiga, Souza e Pereira (2016), o brinquedo terapêutico vem sendo utilizado na prática clínica da assistência de Enfermagem como recurso para orientação e preparo da criança frente a situações advindas do processo de hospitalização. A escolha do brinquedo terapêutico é um grande instrumento para ajudar as crianças hospitalizadas a estimularem a socialização, desenvolverem amizades e surge como uma ferramenta de interação e comunicação, fazendo com que o ambiente infantil fique menos estressante, mais divertido e relaxante.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydnara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

O brinquedo terapêutico, quando bem empregado, ajuda na recuperação do paciente pediátrico dentro do ambiente hospitalar, propicia a interação entre as crianças e os profissionais de saúde, incluindo os familiares, acalmando-as e amenizando com os medos, por isso deve-se utilizá-lo para proporcionar esses benefícios. Sendo assim, a junção do brinquedo terapêutico e da assistência de enfermagem tem a possibilidade de facilitar a prática dos cuidados de enfermagem no ambiente hospitalar humanizando a assistência (SILVA *et al.*, 2017).

Este estudo teve como objetivo verificar a percepção de enfermeiros em relação ao uso do brinquedo terapêutico na assistência a crianças no ambiente hospitalar.

Este trabalho se justifica tendo em vista a importância da interação do paciente pediátrico com cuidados e humanização da parte dos enfermeiros com utilizando o brinquedo terapêutico como uma opção de aproximação, comunicação e expressão da criança e deve ser utilizado pelo enfermeiro, tendo em vista para uma melhor adaptação e bem-estar mental, social e físico sem correr risco para a saúde da criança. Verificar qual a percepção do enfermeiro em relação ao uso do brinquedo terapêutico a criança no ambiente hospitalar?

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura de caráter analítico. A coleta de dados ocorreu nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online*, SciELO, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, LILACS, IBECIS Índice *Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud*, BDENF Base de Dados de Enfermagem, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS/BIREME). Utilizando os seguintes Descritores: Brinquedos; Assistência; Enfermagem Pediátrica

Para formulação dos critérios de inclusão, foi feita uma revisão de literatura com os artigos publicados completos e disponíveis, em idioma português, que abordam a temática brinquedo terapêutico na junção da assistência de enfermagem pediátrica nos últimos 10 anos, abrangendo de 2010 a 2020. Na Figura 1 estão descritos os procedimentos para seleção dos artigos.

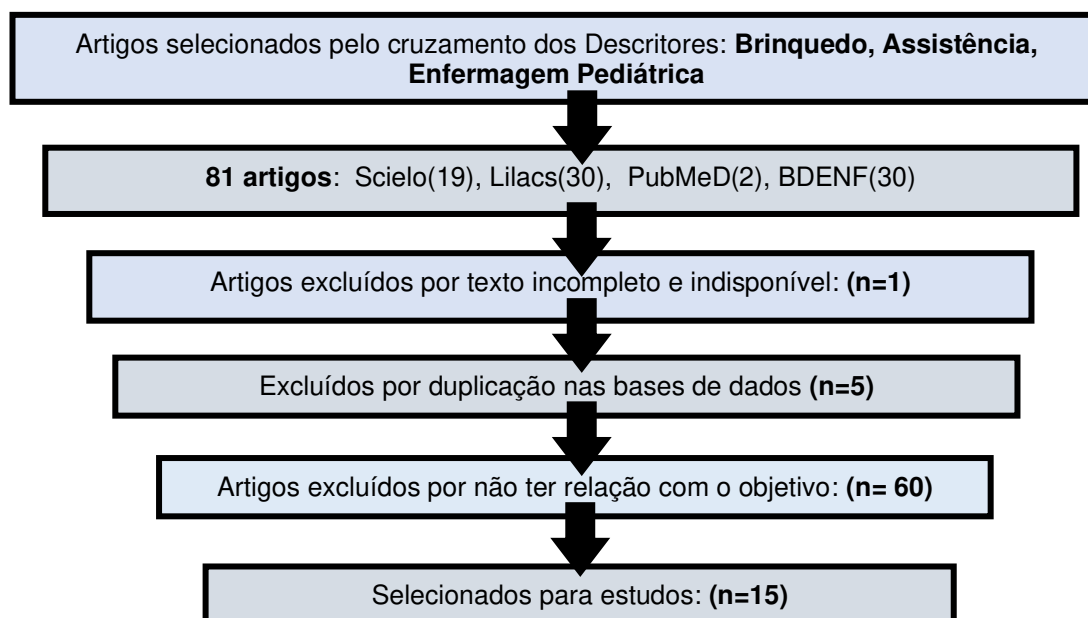


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislyns Pereira da Silva, Rayssa Sydnera Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

Figura 1 - Processo para seleção dos trabalhos



Fonte: os autores (2022).

3 RESULTADOS

Foram selecionados um total de 15 artigos, onde foram previamente selecionados, conforme procedimentos descritos na Figura 1. Uma análise de dados, sobre a temática do uso do brinquedo terapêutico na junção da assistência do enfermeiro para uma melhor qualidade para a criança hospitalizada.

Título	Autores/Ano	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Percepção das crianças acerca da punção venosa por meio do brinquedo terapêutico (BT)	Barroso <i>et al.</i> , (2016)	Compreender a percepção das crianças acerca da punção venosa por meio do brinquedo terapêutico e compreender de que forma da percepção criança e o Enfermeiro.	Entrevista semiestruturada e tratados com a técnica de análise de conteúdo temático.	O BT facilita a assistência de enfermagem pediátrica
Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional (BTI) durante a admissão de crianças no hospital: percepção da	Aranha <i>et al.</i> , (2020)	Compreender, na perspectiva da família, o significado de admitir a criança no hospital com a utilização do brinquedo terapêutico	Pesquisa fenomenológica realizada com 12 famílias de crianças de quatro a nove anos, recém-admitidas em um hospital público e de ensino, no	Para a família, que o BTI foi de grande importância, pois não permitiu que as crianças desencadeassem o medo e favoreceu uma melhor



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

família.		instrucional.	interior do Estado de São Paulo, no período de outubro a dezembro de 2016.	tranquilidade na hora dos procedimentos.
Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil.	Marques, Santos e Favero (2010)	Compreender a visão dos enfermeiros sobre os benefícios e as dificuldades da utilização do Brinquedo Terapêutico na hospitalização infantil.	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Infantil, no período de agosto a setembro de 2014.	A visão do Enfermeiro em relação ao uso do BT, destacam mudanças de comportamento das crianças, alívio, do estresse, sem ansiedade, mais alegria e torna o ambiente mais agradável.
Compreendendo a sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança	Maia, Ribeiro e Borba (2011)	Este estudo objetivou compreender como ocorre a sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico como instrumento de intervenção de enfermagem.	Interacionismo Simbólico e o metodológico, além do Interacionismo interpretativo. Participaram sete enfermeiras que atuavam em unidades pediátricas hospitalares e ambulatoriais, incluindo o brinquedo terapêutico em sua prática.	O uso do BT permite a aproximação da criança e os profissionais de enfermagem sendo assim, tendo uma relação de confiança por meio do BT com uma melhor assistência de enfermagem.
Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas.	Caleffi <i>et al.</i> , (2016)	Analisar como o Brinquedo Terapêutico estruturado em um Modelo de Cuidado de Enfermagem contribui no cuidado à criança hospitalizada.	Trata-se de uma Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), de abordagem qualitativa. Participaram do estudo sete crianças. A coleta de dados foi realizada, por meio de entrevista aberta e de observação participante de sessões de BT dramático e/ou instrucional.	As crianças de 4 a 12 anos de idade brincando – brinquedos tronou seu tratamento menos negativo, diminuindo os prejuízos de uma hospitalização mal vivenciada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
 Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
 Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
 Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

Brinquedo terapêutico no preparo de crianças para procedimentos invasivos: revisão sistemática	Silva <i>et al.</i> , (2017)	Revisar, de forma sistemática, as evidências em relação à eficácia do uso do brinquedo terapêutico sobre o comportamento e a ansiedade de crianças submetidas a procedimentos invasivos	A busca da revisão sistemática foi efetuada nas bases MedLine, Lilacs, Central e Cinahl. Não houve limitação quanto ao ano ou idioma.	Foi identificada a diminuição do comportamento de ansiedade, nas crianças em tratamento.
Percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas acerca do brinquedo terapêutico.	Silva, Santos e Silva, (2018)	Identificar a percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas com relação às atividades lúdico	Trata-se de estudo qualitativo, de campo, descrito e exploratório, com dez acompanhantes, utilizando-se a ferramenta Brinquedo terapêutico.	O presente estudo abordou como o bt na visão dos acompanhantes contribui na assistência de enfermagem, mediante ao um instrumento que ajudou a diminuir ansiedade e o cuidado na junção do profissional e a criança.
Percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica.	Ribeiro <i>et al.</i> , (2020)	Conhecer a percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por meio de uma entrevista semiestruturada, durante o período de maio a agosto de 2017.	Durante o estudo foi possível perceber pelos enfermeiros como o instrumento lúdico, proporciona benefícios tanto para crianças quanto para os profissionais.
Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada	Santos <i>et al.</i> , (2016)	Descrever a percepção da criança hospitalizada, em idade escolar, acerca dos cuidados de enfermagem e compreender quais são, sob	Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória, que utilizou as concepções de Vygotsky como referencial teórico.	Constatou que os recursos lúdicos são necessários e importantes para a recuperação das crianças.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislyns Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

		sua perspectiva, as melhores formas de abordá-la para a realização desses cuidados.		
Dando sentido ao ensino do Brinquedo Terapêutico: a vivência de estudantes de enfermagem	Barreto <i>et al.</i> , (2017)	Compreender o significado atribuído pelo graduando de enfermagem quanto ao ensino e à prática do Brinquedo Terapêutico (BT) no Curso de Graduação em Enfermagem.	Pesquisa qualitativa, realizada com 17 estudantes de enfermagem de uma universidade pública, sendo os dados coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados pela Análise Qualitativa de Conteúdo Convencional.	É importante que o BT seja inserido no curso de graduação sendo uma intervenção necessária e importante para o cuidado de enfermagem aos alunos de graduação.
Brinquedo terapêutico como instrumento de intervenção de enfermagem com crianças hospitalizadas	Pereira, (2016)	Objetiva conhecer a opinião dos profissionais da equipe de enfermagem sobre a importância da aplicação do Brinquedo Terapêutico como estratégia de humanização na intervenção de enfermagem com crianças hospitalizadas. Estudo.	Estudo do tipo pesquisa ação, de natureza qualitativa, realizada no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz-Ma, no mês de julho de 2016 com 42 integrantes da equipe de Enfermagem. Observou-se	Durante a pesquisa realizada foi observada que os profissionais gostam de trabalhar com crianças e acham importante o uso de BT na assistência de enfermagem e acreditam ser um instrumento humanizado.
Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros*	Francischineli, Almeida e Fernandes, (2012)	Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros	Estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa, realizado com 30 enfermeiros de unidades que atendem crianças em um hospital privado do município de São Paulo-SP.	A maioria dos enfermeiros consideraram boas práticas com uso do BT e seus benefícios e a minoria teve a dificuldade ou nunca trabalhou com BT e não está inserido em sua rotina.
Enfermagem e o brinquedo terapêutico:	Veiga, Sousa e Pereira, (2016)	Objetivou-se identificar as vantagens do uso	Trata-se de uma revisão de literatura através	O artigo identificou que o BT proporcionou



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

vantagens do uso e dificuldades.		do brinquedo e as dificuldades encontradas pela equipe de Enfermagem na utilização do mesmo como recurso de cuidado à criança hospitalizada.	de pesquisa eletrônica que utilizou artigos científicos publicados no período de 2004 a 2014 em base de dados Bireme (Biblioteca Virtual da Saúde) e SciELO (<i>Scientific Eletronic Library Online</i>).	uma melhor assistência de enfermagem as crianças, familiares diminuiu ansiedade e medo.
Humanização da Assistência de enfermagem – Relato de caso sobre o uso do brinquedo terapêutico	Cruz <i>et al.</i> , (2013)	O objetivo deste estudo foi relatar a aplicação da técnica do brinquedo terapêutico a uma escolar portadora de pneumonia.	Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvida pelos integrantes do Projeto de Extensão "Brinquedo Terapêutico"	Identificou que o BT é de extrema importância para a humanização e atendimento hospitalar, como foi eficaz o uso do brinquedo terapêutico para o tratamento das crianças internadas.

Fonte: os autores (2022).

4 DISCUSSÃO

Neste estudo de revisão encontrou-se concordância nos autores como Barroso *et al.* (2016), Artilheiro, Almeida e Chacon (2011), que abordam que a junção do brinquedo terapêutico na assistência pediátrica pode ajudar nos procedimentos invasivos. Tendo em vista o cuidado com a dor, estresse, medo, sentimentos vivenciados em ambientes hospitalares, contudo, os dois artigos expõem o brinquedo terapêutico na diminuição desses sentimentos nas crianças junto com a assistência de enfermagem.

Segundo Barroso *et al.* (2016), Artilheiro, Almeida e Chacon (2011), a estratégia da junção do brinquedo terapêutico na assistência de enfermagem, proporciona aproximação da criança com o profissional gera uma confiança para realização dos atendimentos e procedimentos invasivos, para que o ambiente hospitalar seja tranquilo e com isso ajudar no desenvolvimento emocional, mental e social da criança em relação aos profissionais de enfermagem e procedimentos.

Em discordância, Silva *et al.* (2017) em suas pesquisas, expõem que para melhor compreensão em relação ao procedimento invasivo seria um preparo antes de realizar o procedimento para melhor controlar ansiedade, medo e reações desagradáveis durante o procedimento, tais como esses sentimentos podem afetar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislyns Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

De acordo com Marques *et al.* (2015), em sua pesquisa realizada, aborda os benefícios do brinquedo terapêutico numa visão dos enfermeiros no ambiente hospitalar. Relata como o brinquedo terapêutico pode promover o bem-estar psicológico na criança hospitalizada sendo um instrumento para aliviar a ansiedade, favorecer o relaxamento para melhor interação e confiança aos familiares e profissionais. Na visão dos enfermeiros, o brinquedo terapêutico é um grande facilitador, para o ambiente hospitalar e infantil, esse instrumento pode melhorar os fatores psíquicos e emocionais, e facilitar uma participação melhor entre paciente e o profissional.

Para Viegas, Sousa e Pereira (2016), houve uma concordância com Marques *et al.* (2015), pois identificou vantagens e dificuldades ao uso do brinquedo terapêutico, o seu benefício proporciona uma melhor assistência de enfermagem, em relação a crianças quanto a famílias e ajuda à realização de procedimentos. Os mesmos autores discordam em alguns pontos das pesquisas sobre as dificuldades encontradas durante a pesquisa realizada no artigo, onde os enfermeiros não fazem o uso rotineiramente do Brinquedo Terapêutico, sem o brinquedo notou-se a dificuldade para realização de procedimentos e atendimento tonando o medo, ansiedade maior nas crianças.

Conforme Aranha *et al.* (2020), o brinquedo terapêutico consiste num método que ajuda a diminuir a ansiedade mediante a procedimentos terapêuticos a serem realizados nas crianças hospitalizadas, pois o instrumento com a sua utilização ameniza de uma forma direta as crianças que sentem maior dificuldade em lidar com a internação e com procedimentos. Ainda aborda sobre a análise feita por pais e acompanhantes, a importância do uso do brinquedo terapêutico, pois auxilia na minimização das tensões geradas pela internação no ambiente hospitalar pela qual a criança passa, tornando assim um bom instrumento na junção ao uso do BT na assistência de enfermagem.

Em concordância os atores acima, Pereira (2016) diz que a Resolução 295 de 2004 do Conselho Federal de Enfermagem, no artigo 1º, afirma que compete ao Enfermeiro que atua na área pediátrica, enquanto integrante da equipe multiprofissional de saúde, a utilização da técnica do BT, na assistência à criança e família hospitalizadas (COFEN, 2004).

A confiança da criança pode ser adquirida quando empodera-se seu potencial intelectual e cognitivo, ao facilitar a sua compreensão sobre o que está acontecendo com ela, com o seu corpo, sua vida, através do Brinquedo Terapêutico, pois ele adequa a aproximação da criança com o profissional da equipe de enfermagem estabelecendo assim um vínculo de empatia e uma relação de confiança compreendendo o significado de vivências anteriores e atuais, ampliando e qualificando assim sua assistência (PEREIRA, 2016; VEIGA; SOUSA; PEREIRA, 2016)

4.1 O brinquedo terapêutico na junção com a intervenção de enfermagem

Conforme Silva, Santos e Silva (2018) relatam, a utilização do brinquedo Terapêutico na assistência de enfermagem, para auxiliar na diminuição do sofrimento que a criança é submetida no ambiente hospitalar, facilita no auxílio e aceitação do tratamento com profissionais de saúde. Segundo o estudo realizado pelo autor Silva, Santos e Silva (2018), isso foi a percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas com relação às atividades.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

A discussão realizada por Francischinelli, Almeida e Fernandes (2012) e Maia, Ribeiro e Borda (2011) em seus estudos, possibilitou identificar que a maioria dos profissionais considera uma boa prática o uso do brinquedo terapêutico e com benefícios, enquanto a minoria teve dificuldade ou nunca trabalhou com o brinquedo terapêutico. Mesmo com o uso ainda não rotineiro, o emprego do brinquedo terapêutico pelos profissionais de saúde é apontado como benéfico à criança, sobretudo, por meio dele, o relacionamento entre o profissional e as crianças terá uma compreensão do lúdico como potencializador do torna-se mais estreito e afetivo.

Ribeiro *et al.* (2020) relatam a importância da junção do brinquedo terapêutico com a prática da enfermagem pediátrica, representando um instrumento que ajuda a proporcionar a oportunidade de brincar no ambiente hospitalar como meio de comunicação possível e adequado da equipe de enfermagem pediátrica. Para o autor, essa experiência é menos traumática quando existe mais interação entre equipe de enfermagem infante e inserção das atividades lúdicas durante a hospitalização.

Para Santos *et al.* (2016), é possível afirmar que as crianças são as melhores fontes de informação sobre suas experiências e sentimentos. Elas podem expressar seus pensamentos de diferentes formas (verbal e não verbal) e, para tanto, é necessário o enfermeiro se adaptar e interagir, tendo um contato mais afetivo para proporcionar melhor atendimento e ajudar nesse processo de hospitalização e desenvolvimento pessoal, contudo a equipe de enfermagem é responsável pelo apoio no ambiente infantil, um ambiente para torna-se menos traumatizante. O cuidado, atenção e proteção isso torna eficaz a intervenção.

Pereira (2016), por sua vez, indicam que se trata de um brinquedo preparado para a criança em todos os níveis de atenção à saúde, visando uma boa comunicação entre a equipe de enfermagem e o binômio criança/família, sendo que a sessão de brinquedo terapêutico pode ser mediada, utilizando-se os mesmos materiais hospitalares associados a um brinquedo, orientando o procedimento ou, ainda, os materiais podem ser criados pela criança e/ou pelo profissional da Enfermagem.

Diante do contexto apresentado anteriormente pelos autores Santos *et al.* (2016), Pereira (2016) e Barreto *et al.* (2017) afirmam que durante a graduação é necessário que os estudantes de enfermagem tenham conhecimento sobre o brinquedo terapêutico com a junção da intervenção de enfermagem, sendo assim, o ensino com essa temática nos cursos de graduação em enfermagem, garantindo ao aluno a vivência teórica e prática dessa intervenção.

A Resolução COFEN nº 295/2004 que regulamenta a utilização do Brinquedo Terapêutico pelo enfermeiro na assistência à criança hospitalizada, e aponta que uma das principais dificuldades de sua utilização pelo enfermeiro é a falta de conhecimento e a insegurança para aplicá-lo, o que o faz sentir a necessidade de aprimoramento para a plena incorporação do brinquedo terapêutico em sua prática profissional (BARRETO *et al.*, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

4.2 O brinquedo terapêutico pode interferir no desenvolvimento neuropsicomotor

Conforme Caleffi et al. (2016) existem três tipos de Brinquedos terapêuticos que ajudam no desenvolvimento psicomotor das crianças hospitalizada, sendo estes o Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) que promove a descarga emocional e a manifestação dos sentimentos, desejos e experiências vividas, o Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas que permite que a criança aprenda a utilizar suas capacidades fisiológicas de acordo com sua nova condição de vida); e o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI), utilizado no intuito de orientar os procedimentos, através do manuseio do material antes da realização dos procedimentos.

O desenvolvimento neuropsicomotor da criança é necessário ser avaliado em marcos definidos numa escala de desenvolvimento social, motor e linguagem, mas numa concepção de hospitalização as crianças sofrem as mudanças no comportamento como estresse, ansiedade, desconforto físico, dor e um ambiente traumatizante. É nesse contexto que surge o Brinquedo Terapêutico, que auxilia a criança na diminuição de sua ansiedade decorrente de situações ameaçadoras e atípicas, devendo ser implementado sempre que ela tenha necessidade de entender e lidar com experiências do dia a dia (SILVA *et al.*, 2017).

Silva *et al.* (2017) e Cruz *et al.* (2013) destacam que para um bom desenvolvimento neuropsicomotor e melhor atendimento e mais humanizado é necessária uma assistência de enfermagem, preparo e compromisso de uma equipe multiprofissional e não apenas de um único profissional, que de acordo com suas especificidades venham implementar uma assistência holística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do tema com a relação ao brinquedo terapêutico humanizado na assistência do enfermeiro pediátrico permitiu um maior conhecimento, esse interesse surgiu a partir de estudos sobre a importância do enfermeiro na junção da assistência ao brinquedo terapêutico. Este estudo possibilitou buscar as diversas opiniões dos autores e ressaltar como o profissional de enfermagem lida com crianças no ambiente hospitalar.

Os profissionais da enfermagem pediátrica vêm ganhando espaço pela sua forma de trabalho e competência para melhorar a assistência hospitalar infantil.

Portanto, o enfermeiro tem como objetivo prestar assistência do brinquedo terapêutico na junção da assistência de enfermagem, tratado como uma ajuda de recuperação do paciente pediátrico dentro do ambiente hospitalar, essa relação pode ajudar como um foco na humanização e analisar o cuidado de enfermagem com uma grande importância do brinquedo terapêutico para as melhores formas de realização dos cuidados.

A criança necessita de cuidados específicos, tratamento e assistência mais qualificada durante a hospitalização. Entende-se a enfermagem pediátrica como uma especialidade que presta cuidados às crianças, para que elas tenham um desenvolvimento neuropsicomotor normal durante a internação, segundo o processo de enfermagem que culmina na elaboração do plano de cuidados de enfermagem individualizado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

O enfermeiro ainda na graduação precisa conhecer mais sobre o brinquedo terapêutico, ter mais informações sobre a possibilidade de um novo instrumento junto com a assistência de enfermagem, com isso pode trazer mais conhecimento e uma boa aceitação da criança entre os profissionais facilitando a realização dos cuidados e trazendo benefícios para as crianças hospitalizadas.

O estudo presente questiona como o brinquedo terapêutico é ideal no ambiente hospitalar infantil. O instrumento que é ideal para os profissionais de enfermagem pediátrica, pois torna melhor a assistência e uma boa intervenção, e interagir com o paciente pediátrico para a humanização da parte dos enfermeiros numa junção com o brinquedo terapêutico que traz grandes benefícios.

REFERÊNCIAS

ARANHA, B. F.; SOUZA, M. A.; PEDROSO, G. E. C.; MAIA, E. B. S.; MELO, L. L. Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. **Rev Gaúcha Enfermagem**, 41, e20180413, 2020. Doi: 10.1590/1983-1447.2020.20180413.

ARTILHEIRO, A. P. S.; ALMEIDA, F. A.; CHACON, J. M. F. Uso do brinquedo terapêutico no preparo de crianças pré-escolares para quimioterapia ambulatorial. **Acta paul. enferm. [online]**, v. 24, n. 5, p. 611-616, 2011. Doi: [10.1590/S0103-21002011000500003](https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000500003)

BARRETO, L. M.; MAIA, E. B. S.; DEPIANTI, J. R. B.; MELO, L. L.; OHARA, C. V. S.; RIBEIRO, C. A. Dando sentido ao ensino do Brinquedo Terapêutico: a vivência de estudantes de enfermagem. **Esc. Anna Nery [online]**, v. 21, n. 2, 2017. Doi: [10.5935/1414-8145.20170038](https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170038)

BARROSO, M. C. C. S.; MACHADO, M. E. D.; CURSINO, E. G.; SILVA, L. R.; DEPIANTI, J. R. B.; SILVA, L. F. O brinquedo terapêutico na graduação de enfermagem: da teoria à prática. **Rev. Pesqui. Cuid. Fundam.**, v. 11, n. 4, p. 1043-1047, 2019.

CALEFFI, C. C. F.; ROCHA, P. K.; ANDERS, J. C.; SOUZA, A. I. J.; BURCIAGA, V. B.; SERAPIÃO, L. S. Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, p. 1-8, 2016. Doi: [10.1590/1983-1447.2016.02.58131](https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.58131)

COFEN. **Resolução COFEN nº 295/2004**. Brasília, DF: Conselho Federal de Enfermagem, 2004. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2952004_4331.html. Acesso em: 20 mar. 2022.

CRUZ, D. S.; SILVA, E. C. L.; SILVA, R. C.; MEDEIROS, R. A. A.; MONTEIRO, J. P. C. Humanização da assistência de enfermagem- relato de caso sobre o uso do brinquedo terapêutico. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, v. 11, n. 3, p. 47-53, 2013.

FRANCISCHINELLI, A. G. B.; ALMEIDA, F. A.; FERNANDES, M. S. O. Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros. **Acta paulista enfermagem**, v. 25, n. 1, p. 18-23, 2012. Doi: [10.1590/S0103-21002012000100004](https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000100004)

MAIA, E. B. S.; RIBEIRO, C. A.; BORBA, R. I. H. Compreendendo a sensibilização do enfermeiro para o uso do brinquedo terapêutico na prática assistencial à criança. **Rev. Escola Enfermagem USP**, v. 45, n. 4, p. 839-846, 2011.

MARQUES, D. K. A.; SANTOS, R. M.; FAVERO, L. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. **Res. Gaúcha Enfermagem**, v. 31, n. 2, p. 247-53, 2010. Doi: [10.1590/S1983-14472010000200007](https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000200007)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO HUMANIZADO NA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO PEDIÁTRICO
Keilla Isabelle da Silva Santos, Alyne Silva dos Santos, Camila Pereira Silva, Daniella Vieira da Silva,
Albanir Crislys Pereira da Silva, Rayssa Sydara Angelo Tavares, Jaqueline Andrade Rodrigues,
Giselda Bezerra Correia Neves, Priscila Diniz de Carvalho Martins

MARQUES, D. K. A.; SILVA, K. L. B.; CRUZ, D. S. M.; SOUZA, I. V. B. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. **Arq. Ciênc. Saúde**, v. 22, n. 4, p. 64-68, 2015.

PEREIRA, Y. J. A. S. **Brinquedo terapêutico como instrumento de intervenção de enfermagem com crianças hospitalizados**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, 2016.

RIBEIRO, A. M. N.; RIBEIRO, E. K. C.; BALDOINO, L. S.; SANTOS, A. G. Percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica. **Rev. Pesquisa Univ. Federal do estado do Rio de Janeiro**, v. 12, p. 1017-1021, 2020.

SANTOS, P. M.; SILVA, L. F.; DEPIANTI, J. R. B.; CURSINO, E. G.; RIBEIRO, C. A. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. **Rev. Brasileira Enfermagem**, v. 69, n. 4, p. 646-653, 2016. Doi: 10.1590/0034-7167.2016690405i

SILVA, R. D. M.; AUSTRÉGICO, C. S.; ITHAMAR, L.; LIMA, L. S. Brinquedo terapêutico no preparo de crianças para procedimentos invasivos: revisão sistemática. **Jornal Pediatra**, v. 93, n. 1, 2017. [10.1016/j.iped.2016.06.005](https://doi.org/10.1016/j.iped.2016.06.005)

SILVA, S. R. M.; SANTOS, S.C.M.; SILVA, A. M. Percepção dos acompanhantes das crianças hospitalizadas acerca do brinquedo terapêutico. **Rev. enfermagem UFPE online**, v. 12, p. 10, 2018.

VEIGA, M. A. B.; SOUSA, M. C.; PEREIRA, R. S. Enfermagem e o brinquedo terapêutico: vantagens do uso e dificuldades. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**, v. 3, n. 3, p. 60–66, 2016.